

O IMPACTO DE CONDIÇÕES CRÔNICAS NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE (SF-36) DE IDOSOS EM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL – ISA-SP.

Margareth Guimarães Lima (DMPS–FCM-UNICAMP):

Marilisa Berti de Azevedo Barros (DMPS–FCM-UNICAMP);

Chester Luis Galvão César (FSP-USP);

Moisés Goldbaum (FM-USP);

Luana Carandina (UNESP-Botucatu).

2008



Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Ciências Médicas
Departamento de Medicina Preventiva e Social



CCAS - Centro Colaborador de Análise em Situação de Saúde



Introdução

O envelhecimento populacional está acontecendo de maneira rápida principalmente nos países em desenvolvimento, inclusive no Brasil.

A prevalência das doenças crônicas nos idosos é alta.

As doenças crônicas se instaladas, tendem a permanecer.

Assim, tão importante quanto à sobrevivência, é necessário conviver bem com estas doenças.

Torna-se então fundamental, conhecer o prejuízo que as doenças estão causando na capacidade funcional, nas relações sociais, na saúde mental e no bem-estar do idoso.

A medida de qualidade de vida relacionada à saúde (HRQoL) permite que se conheça como as doenças crônicas estão sendo controladas em relação às suas seqüelas.

Na qualidade de vida relacionada à saúde consideram-se os aspectos da qualidade de vida mais claramente relacionados à presença de sintomas, incapacidades e limitações causados pelos problemas de saúde.

SF-36 (The Medical Outcomes Study 36-item Short-form Health Survey)

O SF-36 é um questionário apropriado para medir a qualidade de vida relacionada à saúde.

*avalia o impacto das doenças sobre a saúde e os benefícios de tratamentos diversos

O SF-36 aborda oito domínios da qualidade de vida:

- Capacidade funcional
- Aspectos físicos
- Dor
- Estado Geral de Saúde
- Vitalidade
- Aspectos emocionais
- Aspectos sociais
- Saúde mental



Objetivo

O presente estudo teve como objetivo avaliar o impacto de doenças crônicas e do número de morbidades nas várias dimensões da qualidade de vida relacionada à saúde de idosos utilizando o SF-36.



Material e Métodos

Estudo transversal de base populacional

Utilizou dados do Inquérito Multicêntrico de São Paulo (ISA-SP), realizado em 2001-2002

Foram analisados no presente estudo, dados de 1958 idosos com 60 anos ou mais, residentes em 4 áreas do Estado de São Paulo:

1. Botucatu

2. Campinas

3. Região Sudoeste da Grande São Paulo:
Itapeccerica da Serra, Embu e Taboão da Serra

4. Região da subprefeitura do Butatã

Seleção das variáveis

Variáveis dependentes: domínios do SF-36

- Capacidade funcional
- Aspectos físicos
- Dor
- Estado Geral de Saúde
- Vitalidade
- Aspectos emocionais
- Aspectos sociais
- Saúde mental

Variáveis independentes:

- Doenças crônicas incluídas no *check list*:

- Hipertensão arterial
- Diabetes
- Doença de coluna
- Artrite/reumatismo/artrose
- Osteoporose
- Acidente vascular cerebral (AVC)
- Depressão/ansiedade

Número de morbidades referidas:

- Não apresentar nenhuma morbidade incluída no *check list*
- Apresentar uma morbidade
- Duas
- Três ou quatro
- Cinco ou mais morbidades

Variáveis demográficas e socioeconômicas os para ajustes:

- sexo
- faixa etária
- nível de escolaridade (em anos de estudo)

Análise dos dados:

Foram estimadas as médias, erro padrão e intervalos de confiança 95% dos escores de cada componente do SF-36, segundo apresentar ou não a doença.

Foram testadas as diferenças entre as médias dos escores segundo as variáveis independentes (- apresentar ou não a doença; - número de morbidades crônicas) por análise de regressão linear simples.

O efeito das variáveis sexo, idade e escolaridade foi controlado por modelos de regressão linear múltipla.

As análises foram desenvolvidas utilizando o software *STATA 8.0* (Stata Corporation, College Station, Estados Unidos), que permite incorporar ponderações e considerar o desenho amostral.



Resultados

Tabela 1. Características demográficas e prevalência de morbidade referida da população estudada.

Variáveis	Categorias	N	%
Sexo	Masculino	929	42,7
	Feminino	1029	57,2
Idade (em anos)	60 a 69	1092	55,8
	70 a 79	645	33,3
	80 ou mais	221	10,8
Número de morbidades referidas	Nenhuma	274	13,6
	1	397	19,3
	2	409	21,1
	3 ou 4	543	29,5
	5 ou mais	326	16,2
	Tipo de morbidade referida		
	Hipertensão	941	51,0
	Diabetes	292	15,4
	Doença de coluna	621	30,1
	Artrite/reumatismo/artrose	505	27,2
	Acidente Vascular Cerebral (AVC)	93	4,5
	Depressão/ansiedade	476	24,5
	Osteoporose	266	14,5

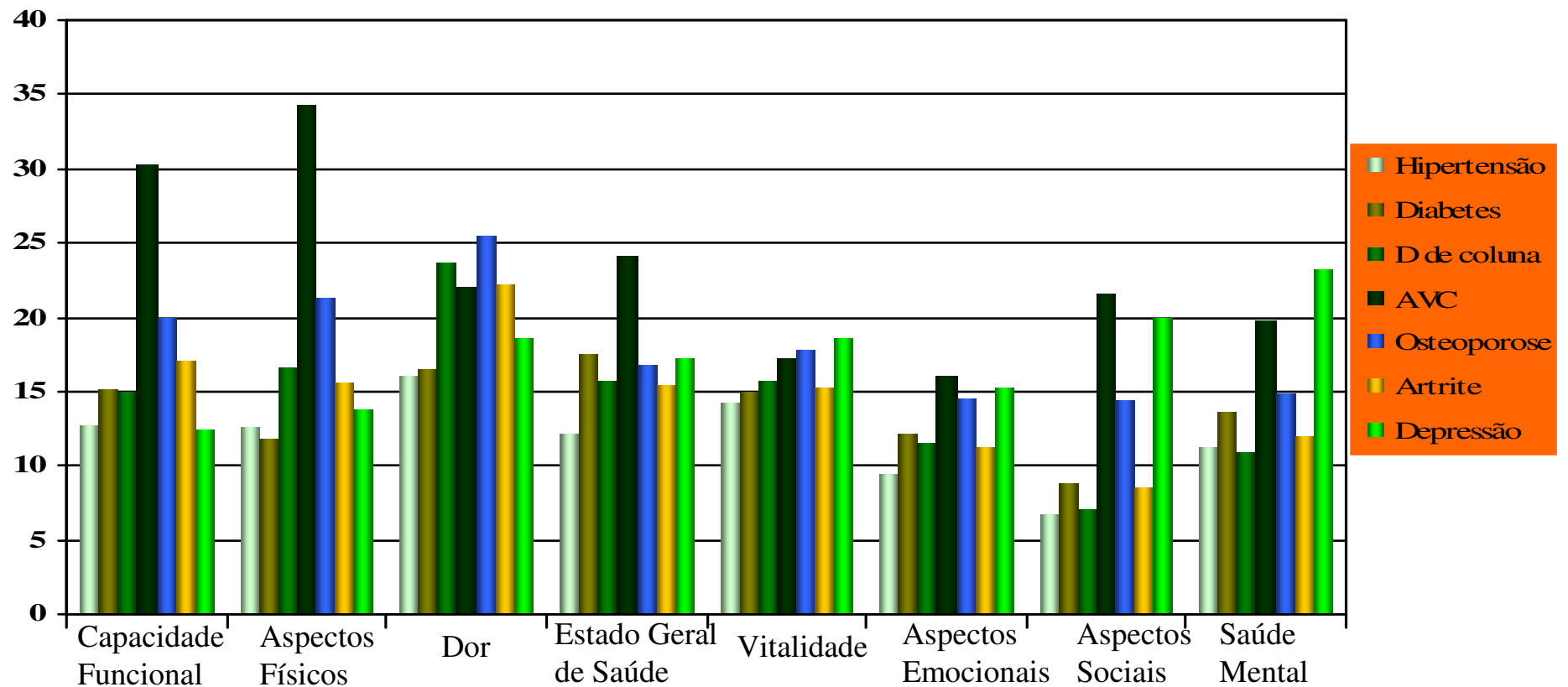
Tabela 2b. Médias dos escores do SF-36 segundo a presença ou não de algumas condições crônicas e diferenças brutas e ajustadas entre as médias de doentes e não doentes.

Domínios	Médias dos escores e IC 95%		Diferenças entre as médias	
	Doentes	Não doentes	Brutas	Ajustadas por idade e sexo
Hipertensão				
Capacidade Funcional	66,0 (62,9 – 69,1)	77,0 (74,5 – 79,6)	-11,0 (0,000)*	-9,0 (0,000)*
Aspectos Físicos	78,0 (73,4 – 82,6)	84,4 (80,8 – 87,9)	-6,4 (0,003)	-5,1(0,011)
Dor	70,2 (67,4 – 73,0)	78,3 (76,0 – 80,6)	-8,1 (0,000)	-7,2(0,000)
Estado Geral de Saúde	66,6 (64,8 – 68,5)	73,6 (71,2 – 76,1)	-7,0 (0,000)	-5,8 (0,000)
Vitalidade	60,2 (57,7 - 62,7)	68,8 (66,2 – 71,3)	-8,6 (0,000)	-7,2 (0,000)
Aspectos Emocionais	83,4 (80,4 – 86,4)	88,9 (85,8 – 92,0)	-5,5 (0,008)	-4,2 (0,039)
Aspectos Sociais	83,8 (80,4 – 87,2)	88,1 (85,8 – 90,4)	-4,3 (0,006)	-3,9 (0,005)
Saúde Mental	67,3 (65,3 – 69,3)	72,6 (70,2 – 75,0)	-5,3 (0,001)	-4,6 (0,004)
Diabetes				
Capacidade Funcional	64,8 (60,9 – 68,7)	72,6 (69,9 – 75,3)	-7,8 (0,000)	-8,2 (0,000)
Aspectos Físicos	79,2 (73,2 – 85,1)	81,5 (77,7 – 85,4)	-2,3 (0,438)	-2,3 (0,404)
Dor	70,8 (67,1 – 74,5)	74,8 (72,4 – 77,2)	-4,0 (0,052)	-4,0 (0,044)
Estado Geral de Saúde	63,0 (59,4 – 66,4)	71,4 (69,5 – 73,2)	-8,4 (0,000)	-8,3 (0,000)
Vitalidade	60,0 (56,1 – 64,0)	65,1 (63,0 – 67,3)	-5,1 (0,012)	-5,1 (0,007)
Aspectos Emocionais	82,3 (75,2 – 89,4)	86,8 (84,2 – 89,4)	-4,5 (0,258)	-4,4 (0,248)
Aspectos Sociais	82,4 (77,3 – 87,1)	86,6 (84,0 – 89,2)	-4,2 (0,065)	-4,5 (0,049)
Saúde Mental	65,9 (62,4 – 69,2)	70,6 (68,9 – 72,3)	-4,7 (0,015)	-4,6 (0,017)
Doença de coluna				
Capacidade Funcional	64,7 (61,4 – 67,8)	74,4 (71,6 – 77,2)	-9,7 (0,000)	-8,9 (0,000)
Aspectos Físicos	74,0 (68,5 – 79,5)	84,3 (81,1 – 87,6)	-10,3 (0,000)	-9,6 (0,000)
Dor	63,8 (61,1 – 66,4)	78,8 (76,6 – 81,0)	-15,0 (0,000)	● -14,5 (0,000)
Estado Geral de Saúde	63,3 (60,6 – 66,1)	73,0 (71,2 – 74,9)	-10,3 (0,000)	-8,9 (0,000)
Vitalidade	58,2 (55,1 – 61,3)	67,1 (64,9 – 69,4)	-8,9 (0,000)	-8,0 (0,000)
Aspectos Emocionais	84,0 (79,8 – 87,9)	87,1 (84,6 – 89,5)	-3,1 (0,149)	-5,1 (0,253)
Aspectos Sociais	82,3 (78,2 – 86,3)	87,6 (85,3 – 89,8)	-5,3 (0,002)	-2,4 (0,002)
Saúde Mental	66,1 (63,8 – 68,1)	71,7 (69,8 – 73,5)	-5,6 (0,000)	-5,2 (0,000)
Acidente vascular cerebral				
Capacidade Funcional	49,0 (37,8 – 60,1)	72,3 (69,8 – 74,8)	-23,3 (0,000)	● -23,1 (0,000)
Aspectos Físicos	56,1 (40,7 – 71,5)	82,2 (78,6 – 85,8)	-26,1 (0,001)	● -25,6 (0,001)
Dor	64,8 (56,4 – 73,1)	74,6 (72,4 – 76,8)	-9,8 (0,019)	● -10,0 (0,017)
Estado Geral de Saúde	54,9 (46,6 – 63,0)	70,7 (69,0 – 72,3)	-15,8 (0,000)	● -15,8 (0,000)
Vitalidade	55,3 (47,5 – 63,7)	64,7 (62,9 – 66,8)	-9,4 (0,023)	-8,9 (0,022)
Aspectos Emocionais	68,1 (54,1 – 82,1)	86,8 (84,5 – 89,1)	-18,7 (0,008)	● -18,5 (0,008)
Aspectos Sociais	77,9 (68,4 – 87,2)	86,3 (83,7 – 88,8)	-8,4 (0,078)	-8,6 (0,070)
Saúde Mental	58,4 (52,7 – 63,9)	70,3 (68,7 – 71,9)	-11,9 (0,000)	● -12,2 (0,000)

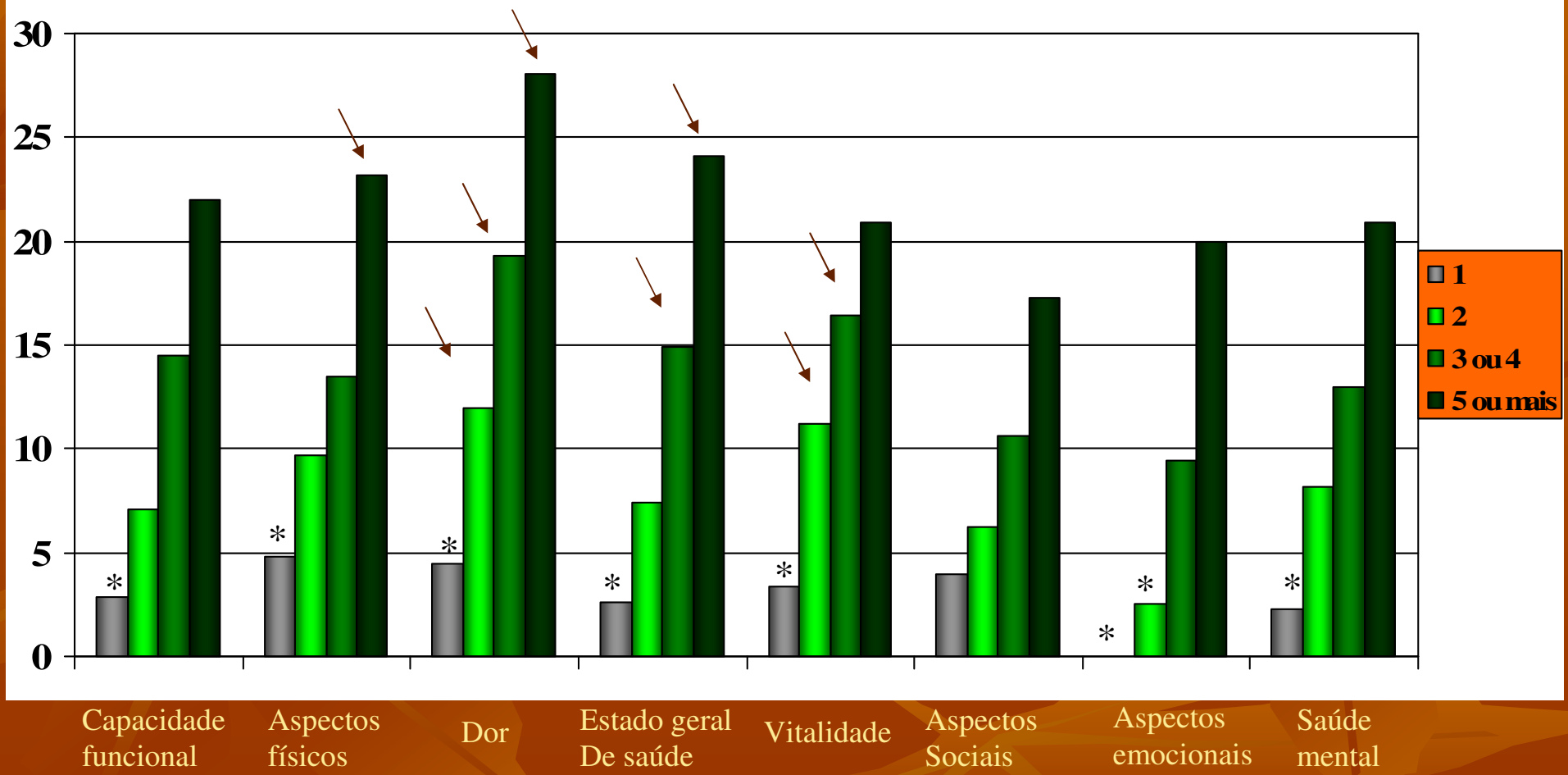
Tabela 2b. Médias dos escores do SF-36 segundo a presença ou não de algumas condições crônicas e diferenças brutas e ajustadas entre as médias de doentes e não doentes.

Domínios	Médias dos escores e IC 95%		Diferenças entre as médias	
	Doentes	Não doentes	Brutas	Ajustadas por idade e sexo
Osteoporose				
Capacidade Funcional	60,2 (55,3 – 64,1)	73,9 (70,6 – 76,2)	-13,7 (0,000)*	-9,2 (0,000)*
Aspectos Físicos	70,9 (63,7 – 78,2)	82,9 (79,3 – 86,6)	-12,0 (0,001)	-10,6 (0,004)
Dor	59,4 (58,7 – 68,0)	76,2 (73,8 – 78,5)	-16,8 (0,000)	-10,9 (0,000)
Estado Geral de Saúde	62,2 (57,7 – 66,5)	71,4 (69,6 – 73,2)	-9,2 (0,000)	-7,2 (0,003)
Vitalidade	56,9 (57,7 – 66,5)	65,7 (63,5 – 67,9)	-8,8 (0,000)	-5,8 (0,020)
Aspectos Emocionais	79,2 (72,9 – 85,6)	87,4 (85,1 – 89,7)	-8,2 (0,014)	-5,5 (0,102)
Aspectos Sociais	82,0 (77,0 – 86,9)	86,7 (84,2 – 89,3)	-4,7 (0,037)	-3,2 (0,209)
Saúde Mental	64,1 (59,6 – 68,4)	71,0 (69,3 – 72,7)	-6,9 (0,004)	-5,2 (0,030)
Artrite/reumatismo/artrose				
Capacidade Funcional	62,5 (58,9 – 66,1)	74,8 (74,8 – 77,4)	-12,2 (0,000)	-10,1 (0,000)
Aspectos Físicos	76,4 (71,0 – 81,9)	83,3 (79,7 – 86,9)	-6,9 (0,007)	-6,0 (0,017)
Dor	65,6 (61,4 – 69,8)	77,6 (75,7 – 79,6)	-12,0 (0,000)	-11,4 (0,000)
Estado Geral de Saúde	64,1 (61,4 – 66,9)	72,4 (70,6 – 74,2)	-8,2 (0,000)	-7,3 (0,000)
Vitalidade	59,6 (56,5 – 62,7)	66,4 (64,2 – 68,5)	-6,7 (0,000)	-5,2 (0,001)
Aspectos Emocionais	83,2 (79,7 – 86,7)	87,3 (84,8 – 89,8)	-4,1 (0,006)	-3,3 (0,030)
Aspectos Sociais	84,2 (80,0 – 88,5)	87,1 (84,4 – 89,9)	-2,9 (0,273)	-1,6 (0,555)
Saúde Mental	66,7 (64,6 – 68,8)	71,2 (69,3 – 73,2)	-4,5 (0,001)	-3,7 (0,008)
Depressão/ansiedade				
Capacidade Funcional	65,6 (65,1 – 69,6)	73,2 (70,1 – 76,2)	-7,6 (0,002)	-4,7 (0,030)
Aspectos Físicos	76,8 (71,4 – 82,3)	82,5 (78,1 – 86,9)	-5,6 (0,091)	-4,7 (0,154)
Dor	68,5 (65,1 – 71,9)	76,0 (73,4 – 78,6)	-7,4 (0,000)	-6,7 (0,001)
Estado Geral de Saúde	62,1 (58,5 – 65,7)	72,6 (70,7 – 74,5)	-10,5 (0,000)	-9,7 (0,000)
Vitalidade	55,8 (52,8 – 58,8)	67,1 (64,5 – 69,6)	-11,2 (0,000)	-9,8 (0,000)
Aspectos Emocionais	78,5 (74,1 – 82,8)	88,3 (85,5 – 91,1)	-9,8 (0,000)	-9,2 (0,000)
Aspectos Sociais	72,9 (66,9 – 79,0)	90,3 (88,1 – 92,5)	-17,3 (0,000)	-16,3 (0,000)
Saúde Mental	56,1 (53,3 – 58,9)	74,2 (72,4 – 76,0)	-18,1 (0,000)	-17,8 (0,000)

Diferenças entre as médias dos escores de idosos que referem a presença de doenças, em relação aos idosos sem nenhuma condição crônica.



Diferenças ajustadas nas médias dos escores dos domínios do SF-36 segundo o número de morbididades crônicas



* $p > 0,05$

Conclusão

*As doenças crônicas mais prevalentes influenciam de forma significativa a qualidade de vida relacionada à saúde dos idosos.

*A magnitude do impacto e as dimensões mais afetadas variam de acordo com cada doença.

*Os domínios mais prejudicados em função das doenças estudadas foram: *dor, estado geral de saúde e vitalidade.*

*As morbidades que tiveram maior influência na qualidade de vida relacionada à saúde foram *AVC, osteoporose e depressão/ansiedade.*



Discussão Geral

O domínio *dor* apresentou-se como o mais afetado por várias doenças, mesmo em casos de problemas emocionais. O resultado alerta para intervenções mais efetivas em situações de dor que comprometem a autonomia e o bem-estar dos idosos.

Os domínios de *vitalidade e estado geral de saúde* também se apresentaram muito afetados pelas doenças. Alerta-se para a necessidade de maiores considerações destes domínios nos programas de saúde para os idosos , visto que eles indicam cansaço, falta de energia e sentimentos negativos por parte dos idosos doentes

O presente estudo apresentou resultados coerentes com o observado em outros estudos que utilizaram o SF-36 em base populacional, indicando a validade do instrumento para este tipo de pesquisa com idosos no Brasil.

O resultado do estudo aponta para a necessidade de intervenções que considerem o impacto das doenças nas diferentes dimensões da qualidade de vida relacionada à saúde, com atenção especial para os idosos com comorbidades.



OBRIGADA!